

GRUPO DE PESQUISA: BIODIVERSIDADE, BIOGEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO

LÍDERES: Prof. Dr. Fábio Mesquita do Nascimento
Prof. Dr. João Carlos Shimada Borges

INTEGRANTES: Profa. Dra. Cristiane Jaciara Furlaneto, Profa. Dra. Fernanda Torello de Mello, Profa. Dra. Paula Juliana Ferreira Albero, Profa. Dra. Renata Sebastiani, Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini, Prof. Dr. Welber Senteio Smith, Cinthia Claudino da Silva, Débora Alvares Leite Figueiredo, Douglas Amaral dos Santos e Vinícius de Castro Rodrigues Nogueira

Os inúmeros impactos ambientais negativos gerados pelo estilo de vida humano moderno têm atingido proporções preocupantes. Diversos setores da sociedade estão se mobilizando na busca de soluções que contemplem simultaneamente o desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais. Faz parte deste processo a compreensão das alterações ambientais e da aplicação de ferramentas de uso e ocupação sustentável do solo, o que deve ser feito de modo complementar pelas diferentes áreas de pesquisa, sejam elas básicas ou aplicadas, não devendo existir prevalência de uma sobre a outra. Assim, para que a metodologia da conservação e manutenção dos ecossistemas ocorra de modo eficaz, torna-se necessário um conhecimento holístico que abranja não só a complexidade inerente aos sistemas biológicos, mas também as relações antropológicas e sociológicas com a natureza. Dessa forma, o presente Grupo de Pesquisa é transdisciplinar e tem como meta buscar e organizar o conhecimento necessário para a conservação e uso adequado dos recursos naturais que permitam a manutenção e estabilidade dos ecossistemas. Neste contexto, os objetivos principais do Grupo “Biodiversidade, Biogeografia e Conservação” são desenvolver e viabilizar

pesquisas que visem à caracterização biológica e ecológica em diversos níveis, e, atualmente, tem como objetivos específicos o estudo da sistemática e levantamento de espécies, de bioindicadores e biomarcadores ambientais, da ecotoxicologia, da biogeografia, da genética de populações e estrutura de comunidades. Diante desses propósitos, resultaram as cinco linhas de pesquisa que compõem este Grupo: (1) Histofisiologia animal: que se propõe a descrever possíveis biomarcadores em organismos e a utilização das respostas de um sistema biológico qualquer a um agente estressor, como forma de se analisar sua ação e planejar formas de controle e monitoramento da recuperação da normalidade; (2) Ecologia e genética de populações: que objetiva caracterizar aspectos ecológicos e genético-evolutivos de populações biológicas, sejam elas humanas, animais ou vegetais, por meio de pesquisas básicas e aplicadas pautadas em análises quantitativas e qualitativas realizadas nos contextos morfométrico, fisiológico e demográfico; (3) Zoologia e Ecologia animal: cuja meta principal é estudar as interações existentes entre os animais e o ambiente em que vivem, avaliando variáveis externas que possam influenciar no ciclo de vida e comportamento desses organismos, além de efetuar análises morfológicas visando gerar conhecimentos sobre aspectos fisiológicos e evolutivos das espécies analisadas; (4) Ecologia de comunidades: que se propõe a analisar a estrutura e a dinâmica de comunidades animais, particularmente da avifauna, os fatores ecológicos que influenciam mais fortemente as comunidades biológicas, por meio do levantamento da riqueza e diversidade das comunidades, sazonalidade e disponibilidade de recursos alimentares para grupos faunísticos, levantamento do comportamento alimentar, seleção de *habitat* e dieta; e (5) Estudos botânicos e de conservação: que objetivam contribuir para o levantamento florístico de áreas de relevante interesse para conservação, bem como fornecer subsídios para estudos de impactos ambientais, por meio de visitas a unidades de conservação, de coletas e identificação de material botânico e da análise da diversidade vegetal e da presença de espécies exóticas ou ruderais, ou seja, potencialmente invasoras. As áreas de estudo compreendem unidades de conservação estaduais e municipais, consideradas relevantes para a conservação da biodiversidade do Estado de São Paulo: Parque Estadual da Cantareira, Parque Estadual do Jaraguá, Reserva Biológica do Alto da Serra de

Paranapiacaba, Parque Estadual do Juquery, Parque Ecológico do Tietê, Parque Municipal Guarapiranga e Parque Municipal Alfredo Volpi. Este Grupo de Pesquisa foi criado em 2010 por professores do Curso de Ciências Biológicas da UNIP e atualmente abriga diversos alunos deste curso. O Grupo tem como princípios a ampliação e o aperfeiçoamento constante dos vários projetos de pesquisa e, dessa forma, proporcionar aos alunos o contato efetivo com a metodologia e as pesquisas científicas no âmbito das Ciências Biológicas, além de estabelecer e recomendar estratégias eficientes para a conservação da biodiversidade nacional.